vinetur

Gordon & MacPhail regista uma queda de 21,83% nos lucros, apesar do aumento das vendas

O volume de negócios subiu para 29 milhões de libras, mas a procura por whisky de preço mais acessível reduziu as margens da empresa familiar de Elgin

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



A Gordon & MacPhail aumentou as receitas no último exercício financeiro, mas os lucros caíram acentuadamente, à medida que uma parcela maior das vendas passou a corresponder a produtos de preço mais baixo.

O meio de comunicação escocês Daily Business noticiou na sexta-feira, 20 de novembro, que a Speymalt Whisky Distributors Ltd, que opera sob o nome Gordon & MacPhail, registou um lucro antes de impostos de 5,3 milhões de libras no exercício terminado a 28 de fevereiro de 2026, abaixo dos 6,78 milhões de libras do ano anterior. A quebra foi de cerca de 21,83%.

O volume de negócios subiu para 29 milhões de libras, face aos 28,2 milhões de libras do ano anterior, um aumento de cerca de 2,84%.

Os números revelam um desfasamento entre o crescimento das vendas e a rentabilidade da empresa familiar escocesa de bebidas espirituosas, sediada em Elgin, no nordeste da Escócia. A Gordon & MacPhail produz, engarrafa e distribui bebidas espirituosas, com o whisky no centro da sua atividade. Num comunicado publicado em janeiro, a empresa afirmou ter cerca de 160 trabalhadores e duas destilarias.

Segundo o Daily Business, a empresa afirmou que os resultados foram alcançados num contexto de pressão continuada no mercado mundial de bebidas espirituosas. Acrescentou que o crescimento foi sustentado por novos lançamentos em todo o seu portefólio, incluindo um engarrafamento Generations de 85 anos da Glenlivet Distillery.

A empresa afirmou também que o crescimento em volume foi mais acentuado nas gamas de preço mais acessível. Esta alteração na composição das vendas reduziu ligeiramente a margem bruta face ao ano anterior. O relatório publicado não apresentou uma discriminação detalhada por categoria, volume ou efeito cambial, nem quantificou a parte da quebra dos lucros atribuível à alteração da composição das vendas.

Mark Geary, diretor-executivo da empresa, afirmou que os resultados demonstravam a solidez financeira da Gordon & MacPhail e o seu enfoque numa gestão financeira prudente, apesar das pressões mais amplas sobre o setor. Acrescentou que a empresa manteve estáveis os níveis de produção nas suas duas destilarias.

Geary afirmou que, durante o ano, a empresa vendeu as 125 garrafas do que descreveu como o single malt mais antigo do mundo: um Glenlivet de 85 anos. Acrescentou que a empresa investiu também no seu futuro a longo prazo, renovando as suas instalações originais na South Street, em Elgin.

Os resultados oferecem um retrato do desempenho de uma empresa, não uma medida de todo o mercado de whisky escocês. As contas da Gordon & MacPhail, tal como descritas pelo Daily Business, sugerem que a procura se manteve suficientemente sólida para fazer crescer as receitas, mas que a composição dos produtos vendidos teve mais peso nos lucros do que o crescimento do volume de negócios, por si só.

A mesma publicação assinalou resultados distintos noutras empresas do setor escocês de bebidas espirituosas. A Bruichladdich Distillery, sediada em Islay e detida pelo grupo francês de bebidas Remy Cointreau, registou um lucro antes de impostos de 1,95 milhões de libras no exercício terminado a 31 de março, acima dos 780 686 libras do ano anterior. O seu volume de negócios cresceu 6,4%, para 29,7 milhões de libras, face aos 27,9 milhões.

A Bruichladdich afirmou que as condições económicas e os problemas na cadeia de abastecimento estavam entre os riscos que a empresa enfrentava. Em declarações citadas pelo Daily Business, o diretor Douglas Taylor afirmou que o apoio da Remy Cointreau permitiria à empresa continuar a investir em existências de whisky a granel, ao mesmo tempo que expandia a distribuição e as vendas nos principais mercados.